



Marinalva Dias Correia Francisco

Ana Cristina Coutinho Viegas

Flavia Vieira da Silva do Amparo

Ensinar a ler e a escrever na EJA:

propostas de planejamento de atividades de ensino do sistema alfabético utilizando nomes próprios e diferentes gêneros textuais

Rio de Janeiro

CPII / Mestrado Profissional em Práticas em Educação Básica

2017

Marinalva Dias Correia Francisco

Ana Cristina Coutinho Viegas

Flavia Vieira da Silva do Amparo

**Ensinar a ler e a escrever na EJA:
propostas de planejamento de atividades de ensino do sistema alfabético utilizando
nomes próprios e diferentes gêneros textuais
1ª edição**

Rio de Janeiro

CPII / Mestrado Profissional em Práticas em Educação Básica

2017

COLÉGIO PEDRO II

PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO, PESQUISA, EXTENSÃO E CULTURA

BIBLIOTECA PROFESSORA SILVIA BECHER

CATALOGAÇÃO NA FONTE

F818 Francisco, Marinalva Dias Correia

Ensinar a ler e a escrever na EJA: propostas de planejamento de atividades de ensino do sistema alfabético utilizando nomes próprios e diferentes gêneros textuais / Marinalva Dias Correia Francisco, Ana Cristina Coutinho Viegas, Flávia Vieira da Silva do Amparo. - 1.ed. - Rio de Janeiro: CPII, 2017.

52 f.

Bibliografia: f. 52.

ISBN: 9788564285668

1. Alfabetização. 2. Educação de jovens e adultos. 3. Aprendizagem escolar. I. Viegas, Ana Cristina Coutinho. II. Amparo, Flávia Vieira da Silva do. III. Título.

CDD 372.6

Ficha catalográfica elaborada pela Bibliotecária Simone Alves da Silva – CRB7 5692

SUMÁRIO

1	APRESENTAÇÃO	3
2	ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO	5
3	PROPOSTAS DE PLANEJAMENTO DE ATIVIDADES	7
3.1	Atividades de leitura de textos conhecidos de cor (memória)	7
3.2	Atividades de escrita de textos conhecidos de cor (memória)	13
3.3	Atividades de leitura de listas	16
3.4	Atividades de escrita de listas	19
3.5	Atividades de leitura de nomes próprios	22
3.6	Atividades de escrita de nomes próprios	26
3.7	Atividades de leitura de contos (Projeto de leitura)	28
3.8	Atividades de leitura de textos de jornais	31
3.9	Atividades de escrita de notícias (Projeto de escrita)	33
3.10	Atividades de leitura de cartazes e faixas	37
3.11	Atividades de escrita de cartazes	39
3.12	Atividades escrita de textos epistolares	42
3.13	Atividades de leitura de charges, cartuns e tirinhas	44
3.14	Atividades de leitura de logomarcas	47
	SUGESTÕES DE LEITURA	50
	REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	52

1 APRESENTAÇÃO

Caros professores,

Este Caderno Pedagógico tem como objetivo apresentar propostas de planejamento de atividades de ensino do sistema alfabético aos alunos da Educação de Jovens e Adultos (EJA). Elas partem da perspectiva de que esse sistema é um conteúdo de natureza conceitual, aprendido pelo sujeito por meio do uso social da leitura e da escrita. Tal concepção fundamenta a necessidade de consideração, por parte do professor, das ideias dos alunos sobre a escrita desde o início do processo de aprendê-la. Essa deferência é transformadora, porque colabora para que eles se conscientizem de saberes que já desenvolveram e de sua capacidade de aprender, o que conseqüentemente contribuirá para o seu engajamento nos estudos e para a sua permanência na escola. A referida concepção também embasa a opção por organizar propostas de ensino que incluem a utilização de nomes próprios e diferentes gêneros textuais para ensinar a ler e a escrever.

Uma grande preocupação ao longo do trabalho de pesquisa que deu origem a este Caderno foi considerar as especificidades do público da EJA, que apresenta diferentes faixas etárias e interesses. O estudo teórico e a prática foram mostrando que um planejamento docente eficaz requer uma observação atenta dessa heterogeneidade. É muito importante que os conhecimentos e as histórias de vida que os alunos trazem permeiem as atividades e as conversas em sala de aula. Isso colabora para contextualizar o ensino e dar sentido ao que é trabalhado, além de fortalecer a autoestima desse alunado.

Também é fundamental a abordagem de temas políticos, culturais e sociais do cotidiano nas propostas de atividades. Isso integra as aulas ao contexto da atualidade e acentua a importância da aprendizagem da leitura e da escrita. A consideração de tais temas contribui para que o aluno reflita sobre a importância dessa aprendizagem para o enfrentamento das diferentes demandas da sociedade moderna.

Na trilha de Paulo Freire, é indispensável partir da realidade do aluno com o objetivo de ampliar sua leitura do mundo. Além da valorização e do aproveitamento didático dos usos da leitura e da escrita que já fazem parte do dia a dia do aluno da EJA, a escola há de oportunizar outras experiências de leitura e escrita prestigiadas pela sociedade. Essa também é uma das metas das propostas apresentadas.

Esperamos que este recurso pedagógico colabore para o trabalho dos alfabetizadores e para a aprendizagem dos alunos, além de servir como estímulo para que outras atividades sejam elaboradas e compartilhadas por outros professores que se dedicam ao ensino da leitura e da escrita na EJA.

Bom trabalho!

Marinalva Dias Correia Francisco

2 ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO

Alfabetização em contexto de letramento é praticamente um consenso na atualidade. As autoras FERREIRO & TEBEROSKY (1999), SOARES (2004) e KLEIMAM (2007), mesmo com diferentes enfoques, ressaltam a necessidade de se alfabetizar por meio de práticas sociais de uso da leitura e da escrita. Considera-se que, pela participação em situações didáticas que se aproximem ao máximo dessas práticas, o indivíduo terá a oportunidade de aprender sobre o funcionamento da língua escrita e sobre o funcionamento do sistema alfabético, dispondo das melhores condições para se tornar de fato alfabetizado, capaz de produzir e compreender textos.

Este Caderno Pedagógico dedica-se a apresentar propostas de atividades destinadas ao ensino do sistema alfabético. Elas oportunizam que o alfabetizando reflita sobre esse processo das seguintes formas:

- por meio do uso social efetivo da leitura e da escrita de textos: leitura e escrita relacionadas, por exemplo, à organização e ao planejamento do cotidiano da sala de aula, da escola, da vida do aluno ou que estejam sustentadas por um projeto em desenvolvimento, que culminará com um produto que exige os atos de ler e escrever;
- pela leitura e escrita de textos de uso social: leitura e escrita de textos que o aluno usa para se divertir, se organizar, se informar, se deleitar, que são utilizados cotidianamente para se ensinar o sistema alfabético.

As práticas de ensino do sistema alfabético sugeridas neste Caderno prevêm que alunos em processo de alfabetização escrevam e leiam para aprender a língua escrita. As produções escritas retratarão as ideias sobre o sistema alfabético que o indivíduo irá elaborando, conforme esclarecem Ferreiro & Teberosky (1999). E a leitura ocorrerá, centralmente, pela combinação das estratégias de antecipação, seleção, verificação¹ e o ajuste do que se sabe de cor ao que está escrito. Portanto, encaminhamentos didáticos ajustados às necessidades do aluno possibilitam que ele escreva e leia ainda antes de estar alfabetizado.

Em seguida, apresenta-se o quadro de desafios das atividades de leitura e escrita que

¹ "Uma estratégia de leitura é um amplo esquema para obter, avaliar e utilizar informação. As estratégias são um recurso para construir significado enquanto se lê. Estratégias de seleção possibilitam ao leitor se ater apenas aos índices úteis, desprezando os irrelevantes; de antecipação permitem supor o que ainda está por vir; de inferência permitem captar o que não está dito explicitamente no texto e de verificação tornam possível o "controle" sobre a eficácia ou não das demais estratégias" (BRASIL, 1997, p. 41).

foram utilizados para nortear as propostas de planejamento que compõem este Caderno Pedagógico.

Quadro 1 - Desafios das atividades de leitura e escrita

Atividades de leitura	Atividades de escrita
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Tentar ler antes de saber ler convencionalmente; ▪ Combinar estratégias de antecipação com índices providos pelo próprio texto, para formular hipóteses sobre o que está escrito; ▪ Usar conhecimentos sobre os nomes das letras ao observar semelhanças e diferenças entre referenciais estáveis²; ▪ Pensar sobre o que representa cada parte da escrita ao analisar referenciais estáveis; ▪ Estabelecer correspondência entre partes do texto repetido de cor e partes do que está escrito; ▪ Localizar fragmentos do texto conhecido de cor (versos, substantivos, verbos, palavras de poucas letras etc) a partir do ajuste do que é repetido oralmente a partes do escrito; ▪ Discutir com os colegas discordâncias sobre as relações entre o oral e o escrito; ▪ Usar conhecimentos sobre o valor sonoro convencional das letras, para localizar fragmentos do texto (itens de lista, por exemplo), ou trabalhar em parceria com quem já faz uso desses conhecimentos. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Escrever antes de saber escrever convencionalmente; ▪ Decidir sobre quantas e quais letras usar e em que ordem; ▪ interpretar a escrita produzida individualmente ou em parceria; ▪ Representar, por escrito, tudo o que é falado e na ordem em que se fala; ▪ Comparar a própria escrita com a dos colegas; ▪ Refletir sobre o papel de cada letra, para justificar as escolhas feitas durante a escrita; ▪ Controlar o que está escrito e o que ainda falta escrever; ▪ Usar conhecimentos sobre o valor sonoro convencional das letras, para escrever e interpretar a própria escrita ou refletir sobre escolhas dos colegas; ▪ Propor alterações quando discordar das escolhas feitas pelos colegas; coordenar ações de escrever e checar o que está escrito; ▪ Consultar referenciais estáveis para esclarecer dúvidas sobre a correspondência fonográfica; ▪ Pensar sobre a segmentação das palavras.

Fonte: síntese elaborada pela equipe do projeto “De professor para professor – um convite ao trabalho cooperativo”/ SME Duque de Caxias, 2004.

Além das atividades de leitura e de escritas de textos, imprescindíveis para o aprendizado das regras de funcionamento do sistema alfabético e ortográfico, nas propostas apresentadas, há espaço para que se trabalhe em momentos específicos com frases e com palavras para focar as características desses sistemas.

² Referenciais estáveis são palavras utilizadas como modelos/fontes de informação para a escrita de outras palavras, por serem conhecidas pelos alfabetizandos. Conforme BRASIL (2001), "tanto do ponto de vista linguístico como gráfico, o nome próprio é um modelo estável de escrita".

3 PROPOSTAS DE PLANEJAMENTO DE ATIVIDADES³

As propostas de planejamento de atividades voltadas ao ensino do sistema alfabético que serão apresentadas em seguida constituem-se em “protótipos” – que são, conforme Rojo (2012, p.9), "estruturas flexíveis e vazadas que permitem modificações por parte daqueles que queiram utilizá-las em outros contextos que não o das propostas iniciais". Não objetivam *dizer o que é para ser feito*, mas explicitar como já foram realizadas atividades que podem contribuir para a elaboração de outras. Ao final da apresentação de cada atividade, de modo a dar relevo a tal intenção, este Caderno reserva um espaço para que o professor acrescente outros exemplos de atividades semelhantes.

As atividades apresentadas se utilizam de diferentes gêneros textuais que fazem ou podem fazer parte da vida dos alunos da EJA como listas, cartazes, charges, entre outros. De acordo com Marcuschi, os gêneros textuais são os textos que encontramos em nossa vida diária e que apresentam padrões sociocomunicativos característicos, definidos por composições funcionais, objetivos enunciativos e estilos concretamente realizados na integração de forças históricas, sociais, institucionais e técnicas (MARCUSCHI, 2008, p155).

É importante ressaltar que a leitura de diferentes gêneros textuais é fundamental para a produção escrita dos alunos. Os gêneros textuais solicitados nas aulas de produção textual precisam ser discutidos com a turma a partir de leituras anteriores de exemplares desses gêneros. Um aluno que lê ou ouve frequentemente a leitura de notícias, por exemplo, ao escrevê-las ou ditá-las, conseguirá observar algumas das características desse gênero com mais facilidade.

Após a apresentação das atividades, há uma breve seção de “Sugestões de Leitura”, que tem como objetivo contribuir para reflexões críticas sobre os desafios enfrentados pelos docentes que trabalham com a alfabetização.

3.1 Atividades de leitura de texto conhecido de cor (memória)

Duração: 20 a 30 minutos

³ As atividades apresentadas foram realizadas ao longo de dois anos, durante a pesquisa de Mestrado da autora.

Objetivos principais: Refletir sobre as regras de funcionamento do sistema alfabético de escrita, colocar em prática essas regras e avançar em sua compreensão.

Conteúdo principal: As regras de funcionamento do sistema alfabético de escrita

NOME: _____ DATA: __/__/__
1. LEIA A MARCHINHA JUNTO COM A TURMA. 2. ENVOLVA AS PALAVRAS QUE A PROFESSORA FALAR.
A JARDINEIRA
OH, JARDINEIRA, PORQUE ESTÁS TÃO TRISTE? MAS O QUE FOI QUE TE ACONTECEU? FOI A CAMÉLIA QUE CAIU DO GALHO, DEU DOIS SUSPIROS E DEPOIS MORREU.
VEM, JARDINEIRA. VEM, MEU AMOR. NÃO FIQUES TRISTE QUE ESTE MUNDO É TODO TEU. TU ÉS MUITO MAIS BONITA QUE A CAMÉLIA QUE MORREU.
3. AGORA, DESCUBRA QUAIS SÃO AS PALAVRAS MARCADAS NO TEXTO.
OBSERVAÇÃO: RELEIA O TEXTO PARA ENCONTRAR AS PALAVRAS FALADAS PELA PROFESSORA E DESCOBRIR QUAIS SÃO AS PALAVRAS MARCADAS.

Atividade de leitura de texto conhecido de cor (memória): marchinha

Atividades prévias:

1. Escolher um gênero textual (músicas, parlendas, poemas, adivinhas etc.);
2. Avaliar o repertório dos alunos acerca do gênero textual escolhido;
3. Ampliar o repertório de textos conhecidos pelos alunos por meio de leituras realizadas pela professora, exibição de vídeos, apreciação de músicas etc.
4. Escolher o texto a ser lido;
5. Decidir se a atividade será feita no caderno, numa folha, no quadro ou num cartaz;
6. Marcar algumas palavras no texto com cores diferentes ou de outra forma;
7. Determinar se a atividade será realizada individualmente, em dupla ou de forma coletiva;
8. Ajustar os desafios da atividade para os alunos que produzem escritas alfabéticas e já são

fluentes na leitura. Preparar uma outra proposta de trabalho, na qual necessitem refletir sobre ortografia. Utilizar o mesmo texto ou outro do mesmo gênero, para se garantir a unidade do que será realizado em sala de aula.

Desafios

- Tentar ler antes de saber ler convencionalmente;
- Combinar estratégias de antecipação com índices providos pelo próprio texto, para formular hipóteses sobre o que está escrito;
- Estabelecer correspondência entre partes do texto repetido de cor e partes do que está escrito;
- Localizar fragmentos do texto conhecido de cor (versos, substantivos, verbos, palavras de poucas letras etc.) a partir do ajuste do que é repetido oralmente a partes do escrito;
- Discutir com os colegas discordâncias sobre as relações entre o oral e o escrito;
- Usar conhecimentos sobre o valor sonoro convencional das letras, para localizar fragmentos do texto ou trabalhar em parceria com quem já faz uso desses conhecimentos;
- Ler com fluência, no caso dos alunos que produzem escritas alfabéticas.

NOME: _____ DATA: __/__/__

PROCURE AS RESPOSTAS DAS ADIVINHAS.

O QUE É, O QUE É?

1. TEM COROA, MAS NÃO É REI; TEM ESCAMAS, NÃO É PEIXE? _____

2. CAI EM PÉ E CORRE DEITADO? _____

3. TEM COROA E NÃO É REI; TEM ESPORAS E NÃO É CAVALEIRO? _____

4. É VERDE E NÃO É PLANTA; FALA E NÃO É GENTE?

5. PASSA O DIA NO CÉU E NOITE DENTRO DA ÁGUA?



PAPAGAIO
CHUVA
GALO
DENTADURA
ABACAXI

Atividade de leitura de texto conhecido de cor (memória): adivinhas

NOME: _____ DATA: __/__/__

LEIA OS SLOGANS E COPIE-OS JUNTO ÀS LOGOMARCAS.

TEM MIL E UMA UTILIDADES.
TERRÍVEL CONTRA OS INSETOS. CONTRA OS INSETOS.
ENERGIA QUE DÁ GOSTO.
ABUSE USE C&A.
CHAME A NEUSA.
SINTA O SABOR.
VALE POR UM BIFINHO
AMO MUITO TUDO ISSO.

 _____

 _____

 _____

 _____

 _____

 _____

 _____

 _____

Atividade de leitura de texto conhecido de cor (memória): slogans

Sugestões de encaminhamentos:

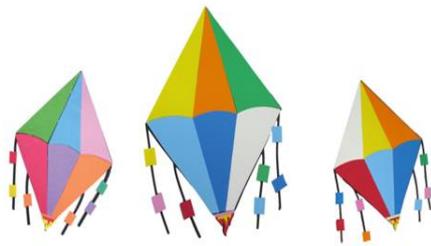
1. Organizar os agrupamentos⁴;
2. Registrar o texto no quadro ou entregar o material da atividade (folha de atividade/palavras/versos) a cada aluno ou dupla de alunos e explicar a proposta;

⁴ É estratégico agrupar os alunos observando a zona de desenvolvimento proximal, que é "a distância entre o nível de desenvolvimento real, que se costuma determinar através da solução independente de problemas, e o nível de desenvolvimento potencial, determinado através da solução de problemas sob a orientação de um adulto ou em colaboração com companheiros mais capazes" (VYGOSTKY, 1994, p. 112). É importante esclarecer que deve haver diferenças entre as hipóteses sobre a escrita entre os alunos, mas essas diferenças não podem ser muito grandes, o que inviabilizaria uma profícua troca de conhecimentos.

3. Solicitar aos alunos que tentem descobrir qual é o texto, dependendo da proposta;
4. Confirmar/Informar qual é o texto;
5. Recitar, cantar ou falar o texto para lembrar a quem o esqueceu;
6. Solicitar que os alunos localizem algumas palavras e/ou digam quais palavras estão marcadas nele, a partir de sucessivas leituras do texto. Orientá-los a reler o texto para localizar cada palavra.
7. Se for necessário, o texto deve ser relido várias vezes (de forma coletiva ou individualmente) até que todos os alunos consigam realizar o que foi solicitado;
8. Nas atividades de ordenação de palavras ou versos, deve-se evitar que os alunos tenham acesso a um modelo. Eles precisam realizá-las lembrando/falando/recitando os textos, ajustando o falado ao escrito e se pautando nos valores sonoros. Os alunos, que ainda não se baseiam neles, devem ser agrupados com colegas que já os observam;
9. As palavras ou versos ordenados não precisam ser colados. A atividade pode ser feita como se fosse um jogo.

NOME: _____ DATA: __/__/__

RECORTE O TEXTO, ORDENE-O E COLE NO ESPAÇO ABAIXO.



VAI SUBINDO VAI
 ACENDE A FOGUEIRA
 E A NOITE O CÉU É TÃO
 LINDO CORAÇÃO CAINDO A
 GAROA DO MEU
 É TÃO BOA O BALÃO
 SÃO JOÃO SÃO JOÃO

Atividade de leitura de texto conhecido de cor (memória): ordenação palavras de uma música

Avaliação:

Observar se a compreensão de cada aluno sobre as regras de funcionamento do sistema alfabético e ortográfico está avançando.

NOME: _____	DATA: __/__/__
LEIA OS NOMES DOS FAMOSOS ABAIXO E ENCONTRE SEUS BORDÕES.	
[]	
[HEBE CAMARGO]	
[]	
[LUCIANO HUCK]	
[]	
[SILVIO SANTOS]	
[]	
[XUXA]	
[]	
[ANA MARIA BRAGA]	
[BEIJINHO, BEIJINHO, TCHAU, TCHAU!]	
[GRACINHA!]	
[LOUCURA, LOUCURA, LOUCURA!]	
[ACORDA, MENINA!]	
[QUEM QUER DINHEIRO?]	

Atividade de leitura de texto conhecido de cor: bordões

Exemplos de atividades de leitura de texto conhecido de cor (memória):

- Leitura de ajuste termo a termo: leitura de texto conhecido de cor (memória) para encontrar palavras faladas pelo professor ou marcadas no texto, pelo ajuste de termos falados aos termos escritos;
- Leitura de uma adivinha e escrita de suas respostas;
- Ordenação das palavras de um ditado popular;
- Ordenação de versos de um poema;
- Leitura de textos conhecidos de cor colados no caderno de aula ou num caderno específico de leitura;

Outros exemplos de atividades de leitura de texto conhecido de cor (memória):

- _____
- _____
- _____
- _____

3.2 Atividades de escrita de texto conhecido de cor (memória)

Duração: 20 a 30 minutos

Objetivos principais: Refletir sobre as regras de funcionamento do sistema alfabético de escrita, colocar em prática essas regras e avançar em sua compreensão.

NOME: _____	DATA: __/__/__
ESCREVA OS BORDÕES DOS PERSONAGENS ABAIXO.	
	_____ _____
	_____ _____
	_____ _____
	_____ _____
	_____ _____
<small>Fonte das imagens: https://seigafranca.wordpress.com/2013/01/09/ai-vem-o-chaves-chaves-chaves/</small>	

Atividade de escrita de texto conhecido de cor (memória): bordões

Conteúdo principal: As regras de funcionamento do sistema alfabético de escrita

Atividades prévias:

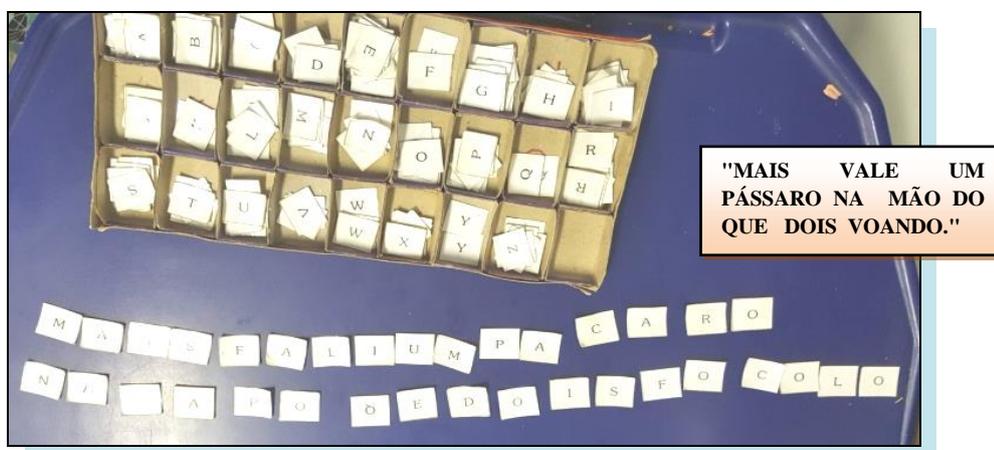
1. Escolher um gênero textual (músicas, parlendas, poemas, adivinhas etc.);
2. Avaliar o repertório dos alunos acerca do gênero textual escolhido;
3. Ampliar o repertório de textos conhecidos pelos alunos por meio de leituras realizadas pela professora, exibição de vídeos, apreciação de músicas etc.;
4. Escolher o texto a ser escrito e preparar a atividade;
5. Decidir se a atividade será feita no caderno, numa folha ou com letras móveis;
6. Determinar se a atividade será realizada individualmente, em dupla ou de forma coletiva.

NOME: _____	DATA: __/__/__
DESCUBRA QUAIS SÃO OS DITADOS POPULARES E ESCREVA-OS.	
	_____
	_____
	_____
	_____
	_____
Fonte das imagens: http://www.assuntoscriativos.com.br/2011/02/ditados-populares.html	

Atividade de escrita de texto conhecido de cor (memória): ditado popular

Desafios

- Escrever antes de saber escrever convencionalmente;
- Decidir sobre quantas e quais letras usar e em que ordem;
- Interpretar a escrita produzida individualmente ou em parceria;
- Representar, por escrito, tudo o que é falado e na ordem em que se fala;
- Comparar a própria escrita com a dos colegas;
- Refletir sobre o papel de cada letra, para justificar as escolhas feitas durante a escrita;
- Controlar o que está escrito e o que ainda falta escrever;
- Usar conhecimentos sobre o valor sonoro convencional das letras, para escrever e interpretar a própria escrita ou refletir sobre escolhas dos colegas;
- Propor alterações quando discordar das escolhas feitas pelos colegas; coordenar ações de escrever e checar o que está escrito;
- Consultar referenciais estáveis para esclarecer dúvidas sobre a correspondência fonográfica;
- Refletir sobre a ortografia das palavras e a separação entre elas, no caso dos alunos que produzem escritas alfabéticas.



Atividade de escrita de texto conhecido de cor (memória): ditado popular

Sugestões de encaminhamentos:

1. Organizar os agrupamentos;
2. Verificar se todos os alunos conhecem o texto a ser escrito. Relembra-lo se for o caso;
3. Solicitar que os alunos escrevam o texto;
4. Intervir junto aos alunos durante a realização da atividade, fazendo perguntas e dando sugestões;

5. Se o texto for curto e a atividade for realizada com letras móveis, elas podem ser entregues em número exato para os alunos que produzem escritas alfabéticas. Isso os fará refletir sobre a ortografia das palavras, já que não deverá haver sobras de letras ao término da escrita.

Avaliação:

Observar se a compreensão de cada aluno sobre as regras de funcionamento do sistema alfabético e ortográfico está avançando.

Exemplos de atividades de escrita de textos conhecidos de cor:

- Escrita de ditados populares;
- Escrita de música;
- Escrita de adivinha;
- Escrita de poema ou de estrofes de poema;
- Escrita de slogans;
- Escrita de bordões de personagens e personalidades;
- Escrita de provérbios;
- Escrita de frases de mães;
- Escrita de jingles;
- Escrita de fala de personagem.

Outros exemplos de atividades de escrita de textos conhecidos de cor:

- _____
- _____
- _____

3.3 Atividades de leitura de lista

Duração: 20 a 30 minutos

Objetivos principais: Refletir sobre as regras de funcionamento do sistema alfabético de escrita, colocar em prática essas regras e avançar em sua compreensão.

Conteúdo principal: As regras de funcionamento do sistema alfabético de escrita

NOME: _____ DATA: __/__/__

ENVOLVA OS TÍTULOS DAS HISTÓRIAS E DOS LIVROS QUE VOCÊ MAIS GOSTA PARA AJUDAR NO PLANEJAMENTO DAS PRÓXIMAS LEITURAS.

A SOPA DE PEDRA
MALASARTES E O URUBU MÁGICO
A PANELA MÁGICA
HISTÓRIA DO PASSARINHO
MARIA VAI COM AS OUTRAS
A ÁRVORE QUE DAVA DINHEIRO
VÓ CAIU NA PISCINA
MARIA ANGULA
MEU LIVRO DE CORDEL
POESIA NA VARANDA
AS LONGAS COLHERES
O MENINO AZUL
O CASAMENTO DA PRINCESA
O MACADO E VELHA
SÓ UM MINUTINHO
SE A CRIANÇA GOVERNASSE O MUNDO
SÓ UM MINUTINHO



Atividade de leitura de lista de títulos de histórias e livros

Atividades prévias:

1. Escolher a lista a ser lida, sempre que for possível, com um propósito. É desejável que haja necessidade de lê-la para resolver demandas cotidianas da sala de aula, da escola ou do planejamento das aulas;
2. Decidir se a atividade será realizada no caderno, numa folha, no quadro ou num cartaz;
3. Determinar se a atividade será realizada individualmente, em dupla ou de forma coletiva;
4. Fazer uma cópia para cada aluno, quando se tratar de um levantamento que será recolhido pela professora;
5. Ajustar os desafios da atividade às necessidades dos alunos que produzem escritas alfabéticas. Dependendo da proposta, eles podem corrigir a lista a ser trabalhada. O que exige o preparo de uma versão que contenha erros na grafia das palavras.
6. Escolher a forma como os alunos marcarão/selecionarão as palavras localizadas numa lista:

pintando, circulando, ticando etc.

Desafios:

- Tentar ler antes de saber ler convencionalmente;
- Combinar estratégias de antecipação com índices providos pelo próprio texto, para formular hipóteses sobre o que está escrito;
- Usar conhecimentos sobre o valor sonoro convencional das letras, para localizar as palavras da lista ou trabalhar em parceria com quem já faz uso desses conhecimentos;
- Ler com fluência, no caso dos alunos que produzem escritas alfabéticas.

NOME: _____ DATA: __/__/__

RISQUE OS ITENS DE MATERIAL ESCOLAR QUE VOCÊ JÁ TEM OU NÃO PRECISA E ENVOLVA OS QUE AINDA NECESSITA ADQUIRIR.



COLA
CADERNO
CANETA
CALCULADORA
CANETINHA
CORRETIVO
PASTA
BORRACHA
APONTADOR
ESTOJO
LIVRO
LÁPIS
LAPISEIRA
LÁPIS DE COR
TESOURA
RÉGUA

Atividade de leitura de lista de material escolar

Sugestões de encaminhamentos:

1. Organizar os agrupamentos;
2. Informar que tipo de lista será lida (ingredientes, títulos de histórias, material escolar...);

3. Explicar a atividade;
4. Intervir durante a realização da atividade, principalmente junto aos alunos que produzem escritas não alfabéticas, solicitando comparações entre as palavras da lista e os nomes dos alunos, pedindo a observação de suas letras iniciais e finais, indicando buscas de letras no alfabeto etc.;
5. Recolher as listas, quando se tratar de um levantamento que será utilizado no preparo de outras atividades.

Avaliação:

Observar se a compreensão de cada aluno sobre as regras de funcionamento do sistema alfabético e ortográfico está avançando.

Exemplos de atividades de leitura de listas:

- Leitura de lista para selecionar histórias preferidas e colaborar no planejamento das próximas leituras;
- Leitura de lista de alimentos calóricos que devem ser evitados;
- Leitura de listas de ações de combates ao mosquito *aedesaegypt* para refletir sobre a necessidade de realizá-las;
- Leitura de lista de ingredientes de uma receita de doce que será preparado na escola num projeto de culinária.

Outros exemplos de atividades de leitura de listas:

- _____
- _____
- _____
- _____
- _____

3.4 Atividades de escrita de listas

Duração: 20 a 30 minutos

Desafios

- Escrever antes de saber escrever convencionalmente;
- Decidir sobre quantas e quais letras usar e em que ordem;
- Interpretar a escrita produzida individualmente ou em parceria;
- Representar, por escrito, tudo o que é falado e na ordem em que se fala;
- Comparar a própria escrita com a dos colegas;
- Refletir sobre o papel de cada letra, para justificar as escolhas feitas durante a escrita;
- Controlar o que está escrito e o que ainda falta escrever;
- Usar conhecimentos sobre o valor sonoro convencional das letras, para escrever e interpretar a própria escrita ou refletir sobre escolhas dos colegas;
- Propor alterações quando discordar das escolhas feitas pelos colegas; coordenar ações de escrever e checar o que está escrito;
- Consultar referenciais estáveis para esclarecer dúvidas sobre a correspondência fonográfica;
- Refletir sobre ortografia e pensar sobre a separação entre as palavras, no caso dos alunos que produzem escritas alfabéticas.

NOME: _____ DATA: __/__/__

FAÇA UMA LISTA DE BRINCADEIRAS QUE VOCÊ ACHA QUE DEVERIAM OCORRER EM NOSSA FESTA JUNINA.



Atividades de escrita de lista de brincadeiras de festa junina

Sugestões de encaminhamentos:

1. Organizar os agrupamentos;
2. Explicar a atividade;
3. Intervir junto aos alunos durante a realização da atividade, fazendo perguntas e dando sugestões;
4. Recolher as listas, quando se tratar de um levantamento de informações.

Avaliação:

Observar se a compreensão de cada aluno sobre as regras de funcionamento do sistema alfabético e ortográfico está avançando.

Exemplos de atividades de escrita de lista:

- Escrita de lista de nomes de cantores e grupos preferidos para ajudar a professora a planejar outras atividades;
- Escrita de lista de material escolar;
- Escrita de lista de histórias preferidas dos alunos a serem utilizadas num projeto de leitura;
- Escrita de lista de assuntos a serem abordados num jornal mural;
- Escrita de lista de ingredientes de uma receita;
- Escrita de lista de palavras de mesmo campo semântico para consulta em posterior atividade de produção textual.

Outros exemplos de atividades de escrita de lista:

- _____
- _____
- _____
- _____

3.5 Atividades de leitura de nomes próprios

Duração: 20 a 30 minutos

Objetivos principais: Refletir sobre as regras de funcionamento do sistema alfabético de escrita, colocar em prática essas regras e avançar em sua compreensão.

Conteúdo principal: As regras de funcionamento do sistema alfabético de escrita

NOME: _____		DATA: _/ _/ _
LEIA OS NOMES E ESCREVA OUTROS QUE APRESENTEM AS SÍLABAS MARCADAS.		
JULIANA	NATÁLIA	
FÁBIO	BIANCA	
JOSÉ	JOÃO	
JAQUELINE	MONIQUE	
ÂNGELA	KAUAN	
LEONARDO	LETÍCIA	
FELIPE	PEDRO	
VITOR	VICENTE	
MANOEL	MARIA	
JACINTO	TOMÁS	

Atividade de leitura e escrita de nomes próprios

Atividades prévias:

1. Decidir se a atividade será realizada no caderno, numa folha, no quadro ou num cartaz;
2. Determinar se a atividade será realizada individualmente, em dupla ou de forma coletiva;
3. Ajustar os desafios da atividade às necessidades dos alunos que produzem escrita alfabética. Eles podem, por exemplo, corrigir uma lista de nomes que contenham erros em sua grafia.

Desafios:

- Tentar ler antes de saber ler convencionalmente;
- Em caso de leitura de lista de nomes, combinar estratégias de antecipação com índices providos, para formular hipóteses sobre qual é determinado nome escrito;

- Usar conhecimentos sobre os nomes das letras ao observar semelhanças e diferenças entre referenciais estáveis;
- Pensar sobre o que representa cada parte da escrita ao analisar referenciais estáveis;
- Discutir com os colegas discordâncias sobre as relações entre o oral e o escrito;
- Usar conhecimentos sobre o valor sonoro convencional das letras, para antecipar qual nome está escrito ou trabalhar em parceria com quem já faz uso desses conhecimentos;
- Ler com fluência, no caso dos alunos que produzem escritas alfabéticas.

NOME: _____ DATA: __/__/__

CIRCULE OS NOMES DOS ALUNOS QUE ESTÃO FREQUENTANDO AS AULAS.

ALICE
DANILO
EVA
GABRIEL
GERTRUDES
JAMILE
JOYCE
LÚCIO
MALVINO
MARCELO
MARCOS
MURILO
PEDRO
ROBERTO
SÔNIA
SUELLEN
ULISSES
VALDO
WALTER

Atividade de leitura de nomes próprios

Sugestões de encaminhamentos:

1. Organizar os agrupamentos;
2. Explicar a atividade;
3. Solicitar que os alunos leiam os nomes ou as listas de nomes e procedam conforme a

atividade exige;

4. Intervir junto aos alunos durante a realização da atividade, fazendo perguntas e dando sugestões.

Avaliação:

Observar se a compreensão de cada aluno sobre as regras de funcionamento do sistema alfabético e ortográfico está avançando.

Exemplos de atividades de leitura de nomes próprios

- Leitura de nomes para localizar partes semelhantes;
- Leitura frequente da lista de nomes da turma exposta na sala de aula ou colada no caderno;
- Leitura da lista de nomes da turma para seleção/marcação a partir de algum critério;
- Leitura de nomes da turma para corrigir erros;
- Leitura de nomes da turma para comparar com nomes de personagens, de personalidades famosas ou de familiares;
- Bingo (letras/nomes).

BINGO DE NOMES		
JANETE	LUCIA	PEDRO
CARLA	BEATRIZ	PAULO
JULIA	FÁTIMA	SILVIA
CLÁUDIO	MARIA	JUSSARA
ÂNGELO	BRUNA	ADRIANA

Atividade de leitura de nomes próprios: bingo

Outros exemplos de atividades de leitura de nomes próprios

- _____
- _____
- _____
- _____

- Interpretar a escrita produzida individualmente ou em parceria;
- Representar, por escrito, tudo o que é falado e na ordem em que se fala;
- Comparar a própria escrita com a dos colegas;
- Refletir sobre o papel de cada letra, para justificar as escolhas feitas durante a escrita;
- Controlar o que está escrito e o que ainda falta escrever;
- Usar conhecimentos sobre o valor sonoro convencional das letras, para escrever e interpretar a própria escrita ou refletir sobre escolhas dos colegas;
- Propor alterações quando discordar das escolhas feitas pelos colegas; coordenar ações de escrever e checar o que está escrito;
- Consultar outros referenciais estáveis para esclarecer dúvidas sobre a correspondência fonográfica;
- No caso dos alunos que produzem escritas alfabéticas, refletir sobre ortografia e pensar sobre a separação entre as palavras, quando se tratar da escrita de nomes próprios compostos.

LISTA DE PRESENÇA		DATA: __/__/____
01		
02		
03		
04		
05		
06		
07		
08		
09		
10		
11		
12		
13		
14		
15		
16		
17		
18		
19		
20		

Atividades de escrita de nomes próprios

Sugestões de encaminhamentos:

1. Organizar os agrupamentos;
2. Explicar a atividade;
3. Intervir junto aos alunos durante a realização da atividade, fazendo perguntas e dando sugestões;
4. Não deixar a lista de nomes da turma exposta durante a realização da atividade;
5. Se a atividade for realizada com letras móveis, elas podem ser entregues em número exato para os alunos que produzem escritas alfabéticas. Eles serão desafiados a refletir sobre a ortografia, já que não poderá haver sobra de letras ao término da escrita do nome.

Avaliação:

Observar se a compreensão de cada aluno sobre as regras de funcionamento do sistema alfabético e ortográfico está avançando.

Exemplos de atividades de escrita de nomes próprios:

- Escrita de nomes para organizar uma agenda de telefones;
- Escrita de nomes da turma por meio de ditado de letra por letra para um colega;
- Escrita de nomes da turma com letras móveis (oferecidas em número exato ou não);
- Escrita de listas parciais de nomes da turma, com diferentes finalidades;
- Após a escrita de nomes da turma, compará-los com os modelos;
- Escrita de nomes de familiares e amigos.

Outros exemplos de atividades de escrita de nomes próprios:

- _____
- _____
- _____
- _____

3.7 Atividades de leitura de contos (Projeto de leitura)

Duração: 30 a 40 minutos, duas vezes por semana, durante um semestre.

Objetivos principais:

- Refletir sobre as regras de funcionamento do sistema alfabético de escrita, colocar em prática essas regras e avançar em sua compreensão;
- Desenvolver a fluência na leitura.

Conteúdo principal: As regras de funcionamento do sistema alfabético de escrita



Atividade de leitura de contos

Atividades prévias:

1. Selecionar histórias infantis de boa qualidade literária - incluindo aquelas que permitem aos alunos memorizar trechos e/ou versos - para, a partir da gravação de leituras (áudios) e digitalização delas, serem produzidos vídeos;
2. Exibir um vídeo com a contação de uma história digitalizada para apresentar o projeto;
3. Conversar sobre o projeto com os alunos, indagando a possibilidade de participarem e explicando que o material produzido será apresentado em turmas do Ciclo de Alfabetização;
4. Preparar a leitura das histórias selecionadas diariamente para apresentá-las da melhor forma aos alunos e servir de modelo como leitora.

Desafios

- Tentar ler antes de saber ler convencionalmente;
- Combinar estratégias de antecipação com índices providos pelo próprio texto, para formular hipóteses sobre o que está escrito;

- Estabelecer correspondência entre partes do texto repetido de cor e partes do que está escrito;
- Localizar fragmentos do texto conhecido de cor (versos, substantivos, verbos, palavras de poucas letras etc.) a partir do ajuste do que é repetido oralmente a partes do escrito;
- Usar conhecimentos sobre o valor sonoro convencional das letras, para localizar fragmentos do texto, ou trabalhar em parceria com quem já faz uso desses conhecimentos;
- Ler com fluência e compreensão, no caso dos alunos que produzem escritas alfabéticas.

Sugestões de encaminhamentos:

1. Disponibilizar livros e histórias para empréstimos;
2. Promover ensaios;
3. Pedir para os alunos alfabetizados lerem com ou para os colegas que ainda não apresentam fluência na leitura;
4. Fazer as gravações das leituras e contações de histórias (áudios);
- 5.. Preparar atividades extras para os momentos de ensaio e gravação de leitura;
6. Apresentar algumas gravações de leituras de um determinado aluno, para que ele e a turma possam avaliar a evolução de seu desempenho;
7. Apresentar algumas gravações feitas para os alunos sem e com edição para eles tomem conhecimento de como será o resultado final;
8. Produzir os vídeos com os livros digitalizados e os áudios editados;
9. Exibir o produto do trabalho para os alunos.



Atividades de empréstimo de livros

Avaliação:

Observar se a compreensão sobre as regras de funcionamento do sistema alfabético e ortográfico está avançando e se os alunos estão lendo com mais fluência.

Exemplos de atividades de leitura de contos:

- Leitura de contos para gravação de áudios e produção de vídeos de histórias digitalizadas;
- Empréstimo de contos a serem lidos para as crianças das famílias dos alunos;
- Empréstimo de livros que apresentam protagonistas negras para serem lidos para as crianças das famílias dos alunos.

Outros exemplos de atividades de leitura de contos:

- _____
- _____
- _____

3.8 Atividades de leitura de jornais

Duração: 30 a 40 minutos, duas vezes por semana

Objetivos principais: Refletir sobre as regras de funcionamento do sistema alfabético de escrita, colocar em prática essas regras e avançar em sua compreensão.

Conteúdo principal: As regras de funcionamento do sistema alfabético de escrita



Atividade de leitura de jornal

ÚLTIMAS NOTÍCIAS 16.06.2015
(ADAPTAÇÃO - FONTE: INTERNET)

NASCIDO EM FAVELA, BRASILEIRO SE TORNA DOUTOR NOS EUA APÓS PASSAR ANOS LAVANDO PRATOS



O BRASILEIRO, NASCIDO EM UMA FAVELA DE BELO HORIZONTE, SUPEROU TODAS AS ADVERSIDADES POSSÍVEIS PARA SAIR DE UMA INFÂNCIA POBRE E SE TORNAR PROFESSOR COM PÓS-DOUTORADO NOS ESTADOS UNIDOS.

'PROFESSOR GIRAFALÉS' SE DIZ 'SEM FORÇA' E DOENTE: 'QUEM PODERÁ ME DEFENDER?'



EX-ATOR DO SERIADO 'CHAVES' RECLAMA DE ASSOCIAÇÃO DE ATORES DO MÉXICO. RUBÉN AGUIRRE, 81 ANOS, DIZ TER 'PROBLEMAS SÉRIOS DE SAÚDE' E PEDE AJUDA.

IMAGENS MOSTRAM CALÇADA ESTREITA E PERIGOSA NA AVENIDA BRASIL, NO RIO



SECRETARIA DE OBRAS PROMETEU AJUSTES PARA MELHORAR A ACESSIBILIDADE. RIOLUZ DIZ QUE NÃO PODE REALOCAR OS TRÊS POSTES QUE HÁ NA REGIÃO.

HOMENS DESRESPEITAM REGRAS E USAM VAGÃO DEDICADO ÀS MULHERES; VEJA FOTO



FLAGRANTE FOI FEITO NA TARDE DESTA SEGUNDA-FEIRA (15) NO RAMAL DE JAPERI. A PARTIR DAS 18H O VAGÃO ESPECIAL É DEDICADOS ÀS MULHERES.

MENINA VÍTIMA DE INTOLERÂNCIA RELIGIOSA DIZ QUE VAI SER DIFÍCIL ESQUECER PEDRADA



CRIANÇA É DO CANDOMBLÉ E FOI AGREDIDA NA SAÍDA DO CULTO. AVÓ INICIOU CAMPANHA NA INTERNET E RECEBEU APOIO DE AMIGOS.

Exemplar de um *clipping* de notícias

Atividades prévias:

1. Planejar momentos semanais de leitura de jornais ou de *clippings* de notícias;
2. Elaborar *clippings* de notícias a partir de pesquisas na *internet*.

Desafios:

- Tentar ler antes de saber ler convencionalmente;
- Combinar estratégias de antecipação com índices providos pelo próprio texto, para formular hipóteses sobre o que está escrito;
- Usar conhecimentos sobre o valor sonoro convencional das letras, para localizar fragmentos do texto ou trabalhar em parceria com quem já faz uso desses conhecimentos;
- Ler com fluência e compreensão, no caso dos alunos alfabéticos.

Sugestões de encaminhamentos:

1. Organizar os agrupamentos;
2. Pedir a todos os alunos que tentem ler;
3. Sugerir que os alunos observem as imagens que acompanham as notícias para ajudá-los a

formular hipóteses sobre o que deve estar escrito;

4. Solicitar aos alunos alfabetizados que ajudem os colegas a ler ou que leiam para eles;
5. Realizar uma leitura, junto com a turma, em voz alta;
6. Conversar com os alunos sobre as notícias lidas.

Avaliação:

Observar se a compreensão sobre as regras de funcionamento do sistema alfabético e ortográfico está avançando e se os alunos estão lendo com mais fluência.

Exemplos de atividades de leitura de textos jornais:

- Leitura de *clippings* de notícias;
- Leitura das manchetes;
- Leitura de classificados;
- Leitura de legendas;
- Leitura de classificados.

Outros exemplos de atividades de leitura de textos de jornal:

- _____
- _____
- _____
- _____
- _____

3.9 Atividade de escrita de notícias (Projeto de escrita)

Duração: 30 a 40 minutos, duas vezes por semana, durante um semestre.

Objetivos principais: Refletir sobre as regras de funcionamento do sistema alfabético de escrita, colocar em prática essas regras e avançar em sua compreensão.

Conteúdo principal: As regras de funcionamento do sistema alfabético de escrita



Atividade de escrita de notícia: Jornal mural

Atividades prévias:

1. Ler jornais em circulação e/ou *clippings* de notícias para possibilitar que os alunos se informem e aprendam sobre as características do gênero textual notícia;
2. Propor aos alunos a escrita de notícias para produção de um jornal, ponderando sobre a importância desse exercício para quem está se alfabetizando e sobre a relevância de se produzir um jornal escolar;
3. Escolher os temas a serem abordados no jornal junto com os alunos.

Desafios

- Escrever antes de saber escrever convencionalmente;
- Decidir sobre quantas e quais letras usar e em que ordem;
- Interpretar a escrita produzida individualmente ou em parceria;
- Representar, por escrito, tudo o que é falado e na ordem em que se fala;
- Comparar a própria escrita com a dos colegas;
- Refletir sobre o papel de cada letra, para justificar as escolhas feitas durante a escrita;
- Controlar o que está escrito e o que ainda falta escrever;
- Usar conhecimentos sobre o valor sonoro convencional das letras, para escrever e interpretar a própria escrita ou refletir sobre escolhas dos colegas;

- Propor alterações quando discordar das escolhas feitas pelos colegas; coordenar ações de escrever e checar o que está escrito;
- Consultar referenciais estáveis para esclarecer dúvidas sobre a correspondência fonográfica;
- Refletir sobre a ortografia das palavras e a separação entre elas, no caso dos alunos que produzem escritas alfabéticas;
- Com ajuda, observar algumas características do gênero textual.



Nº 2 - OUTUBRO DE 2015 - PÁG. 1 - BLOCO 1 - TURMA 172

40

5

Rio
450

JORNAL DO RIO

NOSSOS CAMPEÕES ESPECIAIS









ESTE ANO, O BRASIL FOI O PAÍS QUE MAIS GANHOU MEDALHAS NO PARAPAN NO CANADÁ. NOSSOS ATLETAS ESTÃO DE PARABÉNS. O POVO BRASILEIRO TEM MUITO ORGULHO DELES.

Aluno: A

EU ME AMO! EU ME CUIDO!














AS PESSOAS PRECISAM CUIDAR DA SAÚDE: TOMAR BANHO, ESCOVAR OS DENTES, IR AO MÉDICO.

A ALIMENTAÇÃO É MUITO IMPORTANTE E EXERCÍCIO FÍSICO FAZ BEM PARA A SAÚDE.

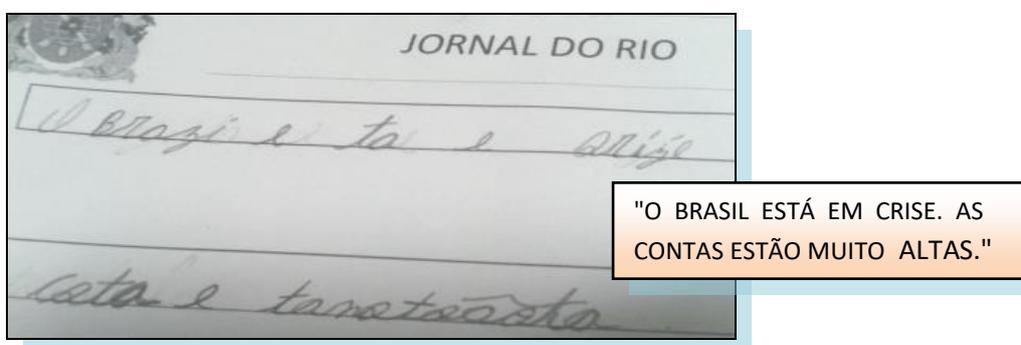
Aluno: B

Atividade de escrita de notícias

Sugestões de encaminhamentos:

1. Organizar os agrupamentos;
2. Propor aos alunos alfabetizados que ajudem os colegas, que produzem escritas não alfabéticas, a escrever ou solicitar que registrem os textos produzidos oralmente por esses colegas. Nessa segunda possibilidade, os alunos alfabetizados atuarão como escribas;

3. Ajudar os alunos a pensar o conteúdo da notícia a ser escrita;
4. Conversar com os alunos sobre algumas características que o gênero textual notícia apresenta;
5. Promover a escrita de rascunhos;
6. Intervir durante a produção dos textos, ajudando os alunos a observarem as regras do sistema alfabético e ortográfico e a prestarem atenção em algumas características do gênero textual notícia;
7. Revisar algumas produções de forma coletiva;
8. Fazer a revisão de todas as produções que integrarão o jornal;
9. Colocar o material produzido em exposição com a ajuda dos alunos.



Atividade de escrita de notícia

Avaliação:

Observar se a compreensão de cada aluno sobre as regras de funcionamento do sistema alfabético e ortográfico está avançando.

Exemplos de atividades de escrita de notícias:

- Atividade de escrita de notícias para produção de um jornal;
- Atividades de escrita de notícias para produção de uma revista.

Outros exemplos de atividades de escrita de notícias:

- _____
- _____
- _____
- _____

3.10 Leitura de cartazes e faixas

Duração: 20 a 30 minutos

Objetivos principais: Refletir sobre as regras de funcionamento do sistema alfabético de escrita, colocar em prática essas regras e avançar em sua compreensão.

Conteúdo principal: As regras de funcionamento do sistema alfabético de escrita



Atividade de leitura de cartazes e faixas

Atividades prévias:

1. Pesquisar e selecionar exemplos de cartazes e faixas na *internet*;
2. Organizar o material pesquisado em folhas a serem impressas ou em um arquivo de imagens a serem exibidas por meio de *datashow*;
3. Determinar se a atividade será realizada individualmente, em dupla ou no coletivo.

Desafios:

- Tentar ler antes de saber ler convencionalmente;
- Combinar estratégias de antecipação com índices providos pelo próprio texto, para formular hipóteses sobre o que está escrito;
- Usar conhecimentos sobre o valor sonoro convencional das letras, para localizar fragmentos do texto ou trabalhar em parceria com quem já faz uso desses conhecimentos;
- Ler com fluência e compreensão, no caso dos alunos que produzem escrita alfabética.

Sugestões de encaminhamentos:

1. Organizar os grupamentos;
2. Solicitar que todos tentem ler;
3. Sugerir que os alunos observem as imagens que aparecem nos cartazes, para ajudá-los a formular hipóteses sobre o que deve estar escrito;
4. Pedir aos alunos alfabetizados para lerem com ou para os colegas que ainda não apresentam fluência na leitura;
5. Realizar a leitura junto com os alunos em voz alta;
6. Conversar sobre o tema dos cartazes.

Avaliação:

Observar se a compreensão de cada aluno sobre as regras de funcionamento do sistema alfabético e ortográfico está avançando.

Exemplos de atividades de leitura de cartazes e faixas

- Leitura de cartazes de manifestações políticas;
- Leitura dos cartazes de campanhas do governo relativas à saúde e à educação, por exemplo;
- Leitura de cartazes de propaganda;
- Leitura de cartazes e panfletos trazidos pelos alunos.

Outros exemplos de atividades de leitura de cartazes e faixas:

- _____
- _____

- _____
- _____

3.11 Escrita de cartazes

Duração: 30 a 40 minutos, duas vezes por semana, durante 2 meses

Objetivos principais: Refletir sobre as regras de funcionamento do sistema alfabético de escrita, colocar em prática essas regras e avançar em sua compreensão.

Conteúdo principal: As regras de funcionamento do sistema alfabético de escrita



Atividade de escrita de cartaz: (Campanha Outubro Rosa)

Atividades prévias:

1. Imprimir letras para serem recortadas e usadas na produção dos cartazes. Elas garantirão a legibilidade dos textos;
2. Selecionar revistas para que nelas os alunos pesquisem imagens;
3. Conversar com os alunos sobre o motivo para se produzir o cartaz;
4. Determinar se a atividade será realizada individualmente, em dupla ou grupo.

Desafios

- Escrever antes de saber escrever convencionalmente;

- Decidir sobre quantas e quais letras usar e em que ordem;
- Interpretar a escrita produzida individualmente ou em parceria;
- Representar, por escrito, tudo o que é falado e na ordem em que se fala;
- Comparar a própria escrita com a dos colegas;
- Refletir sobre o papel de cada letra, para justificar as escolhas feitas durante a escrita;
- Controlar o que está escrito e o que ainda falta escrever;
- Usar conhecimentos sobre o valor sonoro convencional das letras, para escrever e interpretar a própria escrita ou refletir sobre escolhas dos colegas;
- Propor alterações quando discordar das escolhas feitas pelos colegas; coordenar ações de escrever e checar o que está escrito;
- Consultar referenciais estáveis para esclarecer dúvidas sobre a correspondência fonográfica;
- Refletir sobre a ortografia das palavras e a separação entre elas, no caso dos alunos que produzem escritas alfabéticas;
- Com ajuda, observar algumas características do gênero textual.



Atividade de escrita de cartaz: (Campanha Novembro Azul)

Sugestões de encaminhamentos:

1. Organizar os agrupamentos.
2. Propor aos alunos alfabetizados que ajudem os colegas, que produzem escritas não alfabéticas, a escrever ou solicitar que registrem os textos produzidos oralmente por esses colegas. Nessa segunda possibilidade, os alunos alfabetizados trabalharão como escribas;

3. Discutir com os alunos possíveis textos a serem escritos;
4. Conversar com os alunos sobre algumas características que o gênero textual cartaz apresenta;
5. Promover a escrita de rascunhos;
6. Ajudar os alunos a pensarem o texto que será escrito;
7. Intervir durante a produção dos textos, ajudando os alunos a observarem as regras do sistema alfabético e ortográfico e a prestarem atenção em algumas características do gênero textual cartaz;
8. Realizar a revisão coletiva de algumas produções;
9. Revisar os textos que comporão os cartazes;
10. Solicitar o recorte das letras previamente impressas e a pesquisa de imagens para a montagem dos cartazes;
11. Colocar os cartazes em exposição com a ajuda dos alunos.

Avaliação:

Observar se a compreensão de cada aluno sobre as regras de funcionamento do sistema alfabético e ortográfico está avançando.

Exemplos de atividades de escrita de cartazes:

- Escrita de cartaz sobre a necessidade de exames preventivos contra o câncer para homens e mulheres;
- Escrita de cartaz sobre alimentação;
- Escrita de cartaz sobre combate ao mosquito *aedes aegypti*;
- Escrita de cartaz para divulgar um evento que acontecerá na escola.

Outros exemplos de atividades de escrita de cartazes:

- _____
- _____
- _____
- _____
- _____

3.12 Escrita de textos epistolares

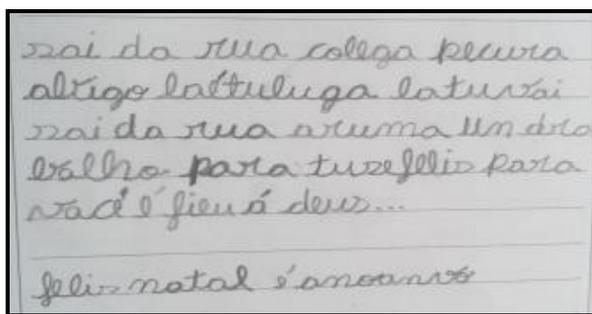
Duração: 30 a 40 minutos, duas vezes por semana, durante 1 mês

Objetivos principais: Refletir sobre as regras de funcionamento do sistema alfabético de escrita, colocar em prática essas regras e avançar em sua compreensão.

Conteúdo principal: As regras de funcionamento do sistema alfabético de escrita

Atividades prévias:

1. Pensar num motivo ou aproveitar uma situação ou momento para a escrita de cartas, mensagens ou cartões;
2. Conversar com os alunos sobre a possibilidade de escrita de cartas em função de um motivo e programar o dia para escrevê-las.



Atividade de escrita de carta

"Sai da rua, colega. Procura abrigo. Lá é teu lugar. Lá tu vai sai da rua. Arruma um trabalho para tu sê feliz. Você é fiel a Deus.
Feliz Natal e Ano Novo."

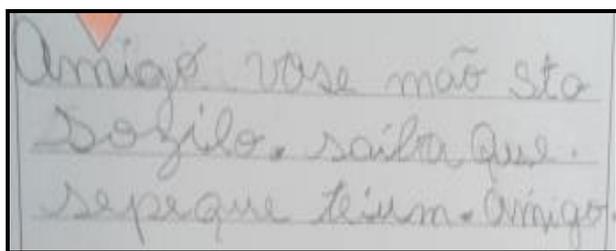
Desafios

- Escrever antes de saber escrever convencionalmente;
- Decidir sobre quantas e quais letras usar e em que ordem;
- Interpretar a escrita produzida individualmente ou em parceria;
- Representar, por escrito, tudo o que é falado e na ordem em que se fala;
- Comparar a própria escrita com a dos colegas;
- Refletir sobre o papel de cada letra, para justificar as escolhas feitas durante a escrita;
- Controlar o que está escrito e o que ainda falta escrever;
- Usar conhecimentos sobre o valor sonoro convencional das letras, para escrever e interpretar a própria escrita ou refletir sobre escolhas dos colegas;

- Propor alterações quando discordar das escolhas feitas pelos colegas; coordenar ações de escrever e checar o que está escrito;
- Consultar referenciais estáveis para esclarecer dúvidas sobre a correspondência fonográfica;
- Refletir sobre a ortografia das palavras e a separação entre elas, no caso dos alunos que produzem escritas alfabéticas;
- Com ajuda, observar algumas características do gênero textual.

Sugestões de encaminhamentos:

1. Organizar os agrupamentos.
2. Propor aos alunos alfabetizados que ajudem os colegas, que produzem escritas não alfabéticas, a escrever ou solicitar que registrem os textos produzidos oralmente por esses colegas. Nessa segunda possibilidade, os alunos alfabetizados trabalharão como escribas;
3. Conversar com os alunos sobre o conteúdo do texto a ser escrito;
4. Falar sobre algumas características do gênero epistolar a ser escrito;
5. Entregar uma folha de rascunho para cada aluno ou dupla de alunos;
6. Acompanhar as produções, intervindo sobre o uso das regras do sistema alfabético e ortográfico, bem como sobre a observação das características do gênero, no caso dos alunos que produzem escritas alfabéticas;
7. Revisar as produções junto aos alunos e se houver necessidade, solicitar aos alunos que passem o texto a limpo;
8. Enviar os textos aos seus destinatários.



"Amigo, você não está sozinho. Saiba que sempre tem um amigo."

Atividade de escrita de carta

Avaliação:

Observar se a compreensão de cada aluno sobre as regras de funcionamento do sistema alfabético e ortográfico está avançando.

Exemplos de atividades de escrita de textos epistolares:

- Escrita de carta para pessoas que vivem em abrigos e asilos com mensagens de encorajamento e esperança numa data especial como o Natal, acompanhando doações, por exemplo;
- Escrita de mensagens de Natal para os colegas da escola;
- Escrita de bilhete para a professora, com a finalidade de avaliar as aulas.

Outros exemplos de atividades de textos epistolares:

- _____
- _____
- _____

3.13 Leitura de charges, cartuns e tirinhas

Duração: 20 minutos

Objetivos principais: Refletir sobre as regras de funcionamento do sistema alfabético de escrita, colocar em prática essas regras e avançar em sua compreensão.

NOME: _____ DATA: __/__/__

LEIA A TIRINHA.



<https://amarildocharge.wordpress.com/2012/11/21/semana-da-consciencia-negra/>

O QUE VOCÊ SENTE DEPOIS DE LER A TIRINHA?

COMO PODEMOS ACABAR COM O RACISMO?

Atividade de leitura de tirinha

Conteúdo principal: As regras de funcionamento do sistema alfabético de escrita

Atividades prévias:

1. Pesquisar e selecionar charges, cartuns ou tirinhas na *internet*, principalmente quando algum assunto estiver sendo muito comentado nas *mídias sociais e na televisão*;
2. Organizar o material pesquisado em folhas a serem impressas ou em arquivo de imagens a serem exibidas por meio de *datashow*;
3. Determinar se a atividade será realizada individualmente, em dupla ou no coletivo.

NOME: _____ DATA: __/__/____

LEIA AS CHARGES E COMENTE.



<http://www.scrapdynamics.com.br/imagens/charge-politica>



ONDA DE VIOLÊNCIA

<http://www.juniaio.com.br/chargecartum/>

Atividade de leitura de charges

Desafios:

- Tentar ler antes de saber ler convencionalmente;

- Combinar estratégias de antecipação com índices providos pelo próprio texto, para formular hipóteses sobre o que está escrito;
- Usar conhecimentos sobre o valor sonoro convencional das letras, para localizar fragmentos do texto ou trabalhar em parceria com quem já faz uso desses conhecimentos;
- Ler com fluência e compreensão, no caso dos alunos que produzem escritas alfabética.

Sugestões de encaminhamentos:

1. Organizar os agrupamentos;
2. Entregar uma folha para cada aluno/ dupla de alunos ou exibir as tirinhas/ cartuns/ charges por meio de *datashow*;
3. Solicitar aos alunos que tentem ler;
4. Sugerir que os alunos observem as imagens que aparecem no material selecionado, para ajudá-los a formular hipóteses sobre o que deve estar escrito;
5. Pedir aos alunos alfabetizados para lerem com ou para os colegas que ainda não apresentam fluência na leitura;
6. Realizar a leitura junto com os alunos;
7. Conversar com os alunos sobre os assuntos tratados nas tirinhas, cartuns ou charges .

Avaliação:

Observar se a compreensão de cada aluno sobre as regras de funcionamento do sistema alfabético e ortográfico está avançando.

Exemplos de atividades de leitura de charges, cartuns e tirinhas:

- Leitura de charge para a produção de um texto de outro gênero, caso haja uma referência que suscite essa possibilidade (por exemplo, uma lista, uma letra de música, um ditado popular);
- Leitura compartilhada para produção de um texto de opinião;
- Leitura para motivar uma conversa ou discussão.

Outros exemplos de atividades de leitura de charges, cartuns e tirinhas:

- _____
- _____
- _____

3.14 Leitura de logomarcas

Duração: 20 a 30 minutos

Objetivos principais: Refletir sobre as regras de funcionamento do sistema alfabético de escrita, colocar em prática essas regras e avançar em sua compreensão.

Conteúdo principal: As regras de funcionamento do sistema alfabético de escrita

Atividades prévias:

1. Pesquisar imagens de logomarcas na *internet* e montar atividades;
2. Determinar se a atividades será realizada individualmente, em dupla ou de forma coletiva.

NOME: _____ DATA: __/__/____	
QUAIS SÃO OS PRODUTOS VENDIDOS PELAS MARCAS ABAIXO?	
	
	
	
	
	

Atividade de leitura de logomarcas

Desafios:

- Tentar ler antes de saber ler convencionalmente;
- Combinar estratégias de antecipação com índices providos pelo próprio texto, para formular hipóteses sobre o que está escrito;
- Usar conhecimentos sobre o valor sonoro convencional das letras, para localizar fragmentos do texto ou trabalhar em parceria com quem já faz uso desses conhecimentos;
- Ler com fluência, no caso dos alunos que produzem escritas alfabéticas.

Sugestões de encaminhamentos:

1. Organizar os agrupamentos;
2. Explicar a atividade;
3. Solicitar a leitura das logomarcas e fazer o que foi proposto;
4. Pedir aos alunos alfabetizados para lerem com ou para os colegas que ainda não apresentam fluência na leitura;
5. Acompanhar a realização da atividade e intervir quando for necessário, fazendo perguntas e dando sugestões.

NOME: _____ DATA: __/__/__

LEIA OS NOMES DAS MARCAS DE CHOCOLATE.



ESCREVA OUTRAS PALAVRAS QUE APRESENTAM AS SÍLABAS MARCADAS. ☒

Atividade de leitura de logomarcas

Avaliação:

Observar se a compreensão de cada aluno sobre as regras de funcionamento do sistema alfabético e ortográfico está avançando.

Exemplos de atividades de leitura de logomarcas:

- Leitura de logomarcas para encontrar partes iguais;
- Leitura de logomarca para comparar com nomes de alunos;
- Leitura de logomarca de produtos alimentícios e escrita de nomes de pratos nos quais eles são utilizados;
- Leitura de logomarcas e de lista de produtos para correlacioná-los de alguma forma.

Outros exemplos de atividades de leitura de logomarcas:

- _____
- _____
- _____
- _____

SUGESTÕES DE LEITURA

BRASIL. *Programa de formação de professores alfabetizadores*. Brasília: MEC/SEF, 2001. Disponível em <http://portal.mec.gov.br/seb>

FERREIRO, Emilia. *Reflexões sobre alfabetização*. Tradução: Horácio Gonzales (et. al.). 24 ed. São Paulo, SP: Cortez, 2001.

_____. *Passado e presente dos verbos ler e escrever*. São Paulo: Cortez, 2002. (Coleção Questões da Nossa Época, v. 95)

GERALDI, João Wanderley. *Concepções de linguagem e ensino de português*. In: *O texto na sala de aula*. São Paulo: Ática, 2001.

_____. *Texto e leitor: Aspectos cognitivos da leitura*. 15 ed. São Paulo: Pontes Editores, 2013.

LEAL, Maria Cristina, PIMENTEL, Maria Araújo Lima. *História e memória da Escola Nova*. São Paulo: Loyola, 2003.

LERNER, Delia. *Ler e escrever na escola: o real, o possível e o necessário*. Tradução de Ernani Rosa. Porto Alegre: Artmed, 2002.

_____. *Concepções e metodologias de alfabetização: Por que é preciso ir além da discussão sobre velhos “métodos”?* Versão apresentada no XIII ENDIPE, no Simpósio “Os Discursos e as Narrativas nos Processos Educativos”, sob o título “Discursos recentes sobre alfabetização no Brasil”, em abril de 2006. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/Ensfund/alf_moarisconcpmetodalf.pdf

_____. *Sistema de escrita alfabética: Como eu ensino*. São Paulo: Melhoramentos, 2012.

MORTATTI, Maria do Rosário Longo. A “querela dos métodos” de alfabetização no Brasil: contribuições para metodizar o debate. *Revista ACOALFaplp: Acolhendo a Alfabetização nos Países de Língua portuguesa*, São Paulo, ano 3, n. 5, 2008. Disponível em: <http://www.acoalfaplp.net>. Publicado em: setembro 2008.

OLIVEIRA, Marta Kohl de. *Jovens e adultos como sujeitos de conhecimento e aprendizagem*. 22a Reunião Anual da ANPED – Caxambu, 26 a 30 de setembro de 1999

PIAGET, Jean. *A Epistemologia Genética*. Trad. Nathanael C. Caixeira. Petrópolis: Vozes, 1971.

SMITH, Frank. *Leitura significativa*. 3 ed. Porto Alegre: ARTMED, 1999.

SOARES, Magda. *Linguagem e escola: uma perspectiva social*. 17. ed. São Paulo, SP: Ática, 2002.

VÓLVIO, Cláudia Lemos. *Desconstruindo dicotomias: a articulação de saberes na escolarização de pessoas jovens e adultas*. Florianópolis: *Eja em debate*, vol 1, n1, 2012.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL, Secretaria de Educação Fundamental. *Parâmetros Curriculares Nacionais de 1ª a 4ª série*. Brasília: MEC/SEF, 1997. Disponível em <http://portal.mec.gov.br/seb>

_____. *Programa de formação de professores alfabetizadores*. Brasília: MEC/SEF, 2001. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seb>

FERREIRO, Emilia, TEBEROSKY, Ana. *Psicogênese da língua escrita*. Tradução de D. M. Lichtenstein, L. Di Marco, M. Corso. Porto Alegre, RS: Artes Médicas, 1999.

KLEIMAN, Angela. Letramento e suas implicações para o ensino de língua materna. *Signo*. Santa Cruz do Sul, v. 32 n 53, p. 1-25, dez, 2007. Disponível em: <http://online.unisc.br/seer/index.php/signo/article/viewFile/242/196>

MARCUSCHI, Luiz Antônio. *Produção textual, Análise de Gêneros e Compreensão*. São Paulo: Parábola Editorial, 2008.

ROJO, Roxane; MOURA, Eduardo (Orgs.). *Multiletramentos na escola*. São Paulo: Parábola Editorial, 2012.

SOARES, Magda. *Alfabetização e letramento: caminhos e descaminhos*. Porto Alegre: Revista Pátio, n. 29, 2004.

VYGOTSKY, Lev Semyonovich. *A formação Social da mente: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores*. 5 ed. São Paulo: Martins Fontes, 1994.